

Eficiência de controle de populações de *Spodoptera frugiperda* (Smith, 1797) com inseticidas sintéticos via contato residual

Priscilla C. Gobbi; Jéssica A. Abreu; Ana Paula A. Schneid

A espécie *Spodoptera frugiperda* (Smith, 1797) (Lepidoptera: Noctuidae), lagarta-do-cartucho, é a principal praga da cultura em decorrência dos danos expressivos e perdas econômicas, exibindo grande voracidade e dificuldade de controle. O uso de inseticidas sintéticos é o principal método de controle de *S. frugiperda*. No entanto, o uso indiscriminado destes produtos e o aumento no número de aplicações tem reduzido a eficiência desses produtos. Desta forma, o trabalho objetivou avaliar a eficiência de controle de inseticidas de diferentes grupos químicos usados na cultura do milho para o controle de duas populações de *S. frugiperda* através da aplicação via contato residual. O experimento foi conduzido no Núcleo de Manejo Integrado de Pragas, Embrapa Clima Temperado/UFPel, Capão do Leão, RS. Para o bioensaio foram utilizadas lagartas de 3º instar de *S. frugiperda*, da população de Pelotas/RS, e da população de Cascavel/PR, oriundas da criação do laboratório. Os inseticidas usados neste estudo foram: metomil+metanol, clorfenapir, lufenuron, flubendiamida, zeta- cipermetrina, lambda-cialotrina+tiametoxam, lambda-cialotrina+tiametoxam, água destilada; os mesmos, foram aplicados via contato residual sobre 12 cm² de folhas de milho convencional AG 9058, previamente mergulhadas em calda. O DIC de cada unidade experimental foi composto de cinco lagartas de 3º instar, com cinco repetições. O número de insetos vivos foi avaliado em períodos de 24, 48, 72, 96 e 120 horas após o tratamento. Os resultados foram analisados de acordo com a distribuição, sendo aplicado teste de comparação de médias quando necessário. Comparada as duas populações, não se observou diferença significativa no número de insetos vivos após a aplicação dos tratamentos em média, somente para o tratamento flubendiamida ocorreu diferença significativa, entre as populações. As populações Pelotas/RS e Cascavel/PR foram menos suscetíveis ao inseticida lufenuron para o biótipo milho.

Palavras-chave: agroquímicos; Lagarta-do-cartucho; controle

Apoio institucional: Capes

Filiação institucional: Universidade Federal de Pelotas